

Como funciona a atuação do Banco Central no mercado

Marcelo Aguiar

• O efeito da mudança anunciada ontem pelo Banco Central é uma imediata alta dos juros básicos da economia até o limite máximo fixado na última quarta-feira, de 29,75% ao ano. O salto é de pouco mais de dez pontos percentuais em relação a taxa em vigor até ontem, de 19%.

Para segurar os juros no piso, o BC vinha usando dois instrumentos. O primeiro era deixar em poder dos bancos uma quantidade de dinheiro maior do que a necessária para que todos fechassem suas contas ao fim de cada dia. Com isso, a oferta de dinheiro era grande e os juros caíram naturalmente até o piso (a TBC, de 19%).

Além disso, o próprio BC intervinha diariamente no mer-

cado, logo pela manhã, e acertava as contas de todos os bancos. Isso assegurava que nenhuma instituição ficaria em dificuldades e nem pagaria juros maiores por isso.

Agora o BC tinha motivos para não mais segurar os juros em baixa, porque isso estimulava involuntariamente a saída de divisas do país. Por isso o BC mudou de tática.

A grande mudança ontem foi o fim da intervenção diária do BC para zerar as contas dos bancos. Eles terão agora que buscar dinheiro no mercado. E a oferta de dinheiro não é mais tão abundante como antes. Com a saída de cerca de US\$ 18 bilhões do país desde o fim de julho, estão faltando ao mercado R\$ 6 bilhões para zerar suas contas diariamente. O dinheiro ficou mais raro, e, com isso, seu preço — a taxa de juros — subirá.